



São Paulo, 29 de abril de 2019. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2019 (1T19). As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34). Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2018.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores do 1T19 deste relatório também são apresentados sobre a ótica IAS 17/ CPC 06 (norma antiga). Os efeitos desta mudança contábil estão detalhados nas páginas 2 e 3.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.873 unidades em operação (abertura de 62 lojas e 14 encerramentos)
- › **MARKET SHARE (VAREJO):** Aumento de 1,1 ponto percentual, com ganho de 1,0 em São Paulo
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 15,3% (1,9% para lojas maduras no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,0% da receita bruta, uma retração de 0,5 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 270,1 milhões, margem de 6,5%, uma retração de 1,1 ponto percentual
R\$ 415,6 milhões, margem de 10,0%, uma retração de 0,9 ponto percentual **(IFRS 16)**
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 105,5 milhões, margem líquida de 2,5%
R\$ 93,9 milhões, margem líquida de 2,3% **(IFRS 16)**
- › **FLUXO DE CAIXA:** Caixa livre negativo de R\$ 210,5 milhões, consumo total de R\$ 202,9 milhões

RADL3

R\$ 67,75/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

22.348 (milhões)

FECHAMENTO

26 de abril de 2019

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottini

Gabriel Rozenberg

Aron Bernardo

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário (R\$ mil)	Norma Antiga (IAS 17)					IFRS 16	
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18	1T19
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.651	1.708	1.768	1.825	1.873	1.651	1.873
Abertura de Lojas	44	62	64	70	62	44	62
Fechamento de Lojas	(3)	(5)	(4)	(13)	(14)	(3)	(14)
# de Lojas (média do período)	1.629	1.680	1.744	1.801	1.849	1.629	1.849
# de funcionários	32.633	33.880	34.708	36.510	36.192	32.633	36.192
# de farmacêuticos	6.323	6.582	6.806	6.959	7.106	6.323	7.106
# de atendimentos (000)	52.291	55.148	56.560	59.425	58.634	52.291	58.634
Receita Bruta	3.603.969	3.791.578	3.944.677	4.178.909	4.153.923	3.603.969	4.153.923
Lucro Bruto	1.026.758	1.104.199	1.116.776	1.197.788	1.161.663	1.026.758	1.161.663
% da Receita Bruta	28,5%	29,1%	28,3%	28,7%	28,0%	28,5%	28,0%
EBITDA Ajustado	272.185	316.648	295.250	311.109	270.070	391.945	415.555
% da Receita Bruta	7,6%	8,4%	7,5%	7,4%	6,5%	10,9%	10,0%
Lucro Líquido Ajustado	121.288	141.775	131.148	154.404	105.494	109.517	93.915
% da Receita Bruta	3,4%	3,7%	3,3%	3,7%	2,5%	3,0%	2,3%
Lucro Líquido	121.288	137.656	128.837	121.531	102.058	109.517	90.479
% da Receita Bruta	3,4%	3,6%	3,3%	2,9%	2,5%	3,0%	2,2%
Fluxo de Caixa Livre	(102.012)	(67.705)	681	29.103	(210.515)	(102.012)	(210.515)

IFRS 16

O IFRS 16 / CPC 06 (R2) estabelece novas normas de contabilização para a parcela fixa dos alugueis. Os compromissos futuros dos arrendamentos são reconhecidos como passivos, em contrapartida ao direito de uso que é reconhecido como um ativo fixo. Como consequência, as despesas de alugueis são substituídas por juros sobre o passivo de arrendamento e pela depreciação do direito de uso.

Desta forma, quando comparado ao modelo IAS 17 / CPC 06, o IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, uma vez que os alugueis de propriedades comerciais (lojas e CDs), propriedades residenciais e veículos são reclassificados de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras.

Ao longo do contrato, o valor total do aluguel pago é idêntico à soma da depreciação do direito de uso e dos juros sobre os arrendamentos a pagar, resultando em um efeito acumulado no lucro líquido idêntico quando comparado à norma anterior.

No entanto, há um efeito temporal negativo relevante, uma vez que as despesas financeiras no início do contrato são maiores e decrescem à medida que o prazo do contrato se esgota. E como a Companhia possui mais obrigações de arrendamento em seus primeiros anos, e não em anos posteriores, o IFRS 16 atualmente resulta em um lucro líquido menor, como demonstrado abaixo:

Efeito Cumulativo dos Contratos de Arrendamento Existentes em 1 de janeiro de 2019									
DRE	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026+	Total
<i>(R\$ milhões)</i>									
Despesas com Alugueis (+)	587,9	583,7	580,9	547,1	480,1	418,3	339,0	547,3	4.084,3
Depreciação do Direito de Uso (-)	(535,5)	(529,2)	(526,6)	(493,2)	(428,8)	(371,6)	(299,0)	(470,3)	(3.654,2)
Juros sobre Arrendamentos (-)	(99,4)	(85,2)	(70,6)	(55,9)	(42,4)	(30,3)	(19,9)	(26,5)	(430,1)
EBT	(47,0)	(30,7)	(16,2)	(1,9)	8,9	16,4	20,0	50,5	0,0
Imposto de Renda (34%)	16,0	10,4	5,5	0,7	(3,0)	(5,6)	(6,8)	(17,2)	0,0
Lucro Líquido	(31,0)	(20,2)	(10,7)	(1,3)	5,9	10,8	13,2	33,3	0,0

Nota: o cronograma não assume adição de novos contratos, renovações ou terminos antecipados de contratos existentes.

Por fim, dado que os montantes de alugueis efetivamente pagos não mudaram e dado que o IFRS 16 não é reconhecido pelas autoridades fiscais Brasileiras, essa mudança contábil não possui efeito caixa quando comparada à norma antiga.

Os valores pro forma para o ano de 2018 no padrão IFRS 16 e os valores no padrão antigo (IAS 17) para o 1T19 estão disponíveis para download em nosso website [link](#).

IMPACTO DO IFRS 16 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DO 1T19 E 1T18

Demonstração do Resultado	1T19			1T18		
	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16
<i>(R\$ milhões)</i>						
Receita Bruta de Vendas	4.153,9	0,0	4.153,9	3.604,0	0,0	3.604,0
Lucro Bruto	1.161,7	0,0	1.161,7	1.026,8	0,0	1.026,8
Margem Bruta	28,0%	0,0%	28,0%	28,5%	0,0%	28,5%
Despesas de Venda	(795,1)	145,0	(650,1)	(674,8)	119,2	(555,6)
Despesas Gerais & Administrativas	(96,5)	0,5	(96,0)	(79,7)	0,5	(79,2)
Total Despesas	(891,6)	145,5	(746,1)	(754,6)	119,8	(634,8)
% da Receita Bruta	21,5%	-3,5%	18,0%	20,9%	-3,3%	17,6%
EBITDA Ajustado	270,1	145,5	415,6	272,2	119,8	391,9
% da Receita Bruta	6,5%	3,5%	10,0%	7,6%	3,3%	10,9%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(5,2)	0,0	(5,2)	0,0	0,0	0,0
Depreciação e Amortização	(117,8)	(136,2)	(254,0)	(96,0)	(113,0)	(209,0)
Resultado Financeiro	(28,4)	(26,9)	(55,2)	(16,1)	(24,6)	(40,8)
IR / CSL	(16,6)	6,0	(10,6)	(38,7)	6,1	(32,7)
Lucro Líquido	102,1	(11,6)	90,5	121,3	(11,8)	109,5
% da Receita Bruta	2,5%	-0,3%	2,2%	3,4%	-0,3%	3,0%

Balança Patrimonial (R\$ milhões)	1T19			1T18		
	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16
Ativo	7.588,6	3.599,1	11.187,7	6.496,8	3.347,5	9.844,3
Ativo Circulante	4.681,8	(0,2)	4.681,5	3.931,8	(0,1)	3.931,7
Outras Contas a Receber	178,6	(0,2)	178,4	141,8	(0,1)	141,7
Ativo Não Circulante	2.906,8	3.599,3	6.506,2	2.565,0	3.347,6	5.912,7
Outros Créditos	2,4	(0,6)	1,8	3,1	(0,8)	2,3
Imobilizado	1.624,7	3.599,9	5.224,6	1.306,9	3.348,4	4.655,3
Passivo e Patrimônio Líquido	7.588,6	3.599,1	11.187,7	6.496,8	3.347,5	9.844,3
Passivo Circulante	2.876,8	477,6	3.354,5	2.575,4	473,3	3.048,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	505,6	505,6	0,0	495,6	495,6
Outras Contas a Pagar	141,7	(28,0)	113,7	113,8	(22,3)	91,5
Não Circulante	1.128,7	3.133,1	4.261,8	697,1	2.886,0	3.583,0
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.139,0	3.139,0	0,0	2.892,0	2.892,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243,8	(6,0)	237,9	243,6	(6,1)	237,5
Patrimônio Líquido	3.583,0	(11,6)	3.571,4	3.224,4	(11,8)	3.212,6
Lucros Acumulados	43,1	(11,6)	31,5	70,0	(11,8)	58,2
Participação de Não Controladores	36,9	(0,0)	36,9	28,2	(0,0)	28,2

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T19			1T18		
	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16	IAS 17	Reclassif.	IFRS 16
EBIT Ajustado	152,3	9,3	161,6	176,1	6,8	183,0
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(10,1)	0,0	(10,1)	(8,5)	0,0	(8,5)
Despesas Não Recorrentes	(5,2)	0,0	(5,2)	0,0	0,0	0,0
Imposto de Renda (34%)	(46,5)	(3,2)	(49,7)	(57,0)	(2,3)	(59,3)
Depreciação	117,8	136,2	254,0	96,0	113,0	209,0
Despesas com Aluguéis	0,0	(145,5)	(145,5)	0,0	(119,8)	(119,8)
Outros Ajustes	2,7	3,2	5,9	2,2	2,3	4,5
Recursos das Operações	208,9	0,0	208,9	208,9	0,0	208,9
Ciclo de Caixa*	(186,1)	0,0	(186,1)	(153,3)	0,0	(153,3)
Outros Ativos (Passivos)**	(32,9)	0,0	(32,9)	(33,4)	0,0	(33,4)
Fluxo de Caixa Operacional	(8,1)	0,0	(8,1)	22,2	0,0	22,2
Investimentos	(202,4)	0,0	(202,4)	(124,2)	0,0	(124,2)
Fluxo de Caixa Livre	(210,5)	0,0	(210,5)	(102,0)	0,0	(102,0)
JSCP	(1,2)	0,0	(1,2)	(0,1)	0,0	(0,1)
Resultado Financeiro***	(16,0)	0,0	(16,0)	(5,4)	0,0	(5,4)
AVP	12,4	0,0	12,4	10,8	0,0	10,8
Resultado Financeiro	(28,4)	0,0	(28,4)	(16,1)	0,0	(16,1)
Recompra de Ações	0,0	0,0	0,0	(46,9)	0,0	(46,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,8	0,0	24,8	19,2	0,0	19,2
Fluxo de Caixa Total	(202,9)	0,0	(202,9)	(135,2)	0,0	(135,2)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

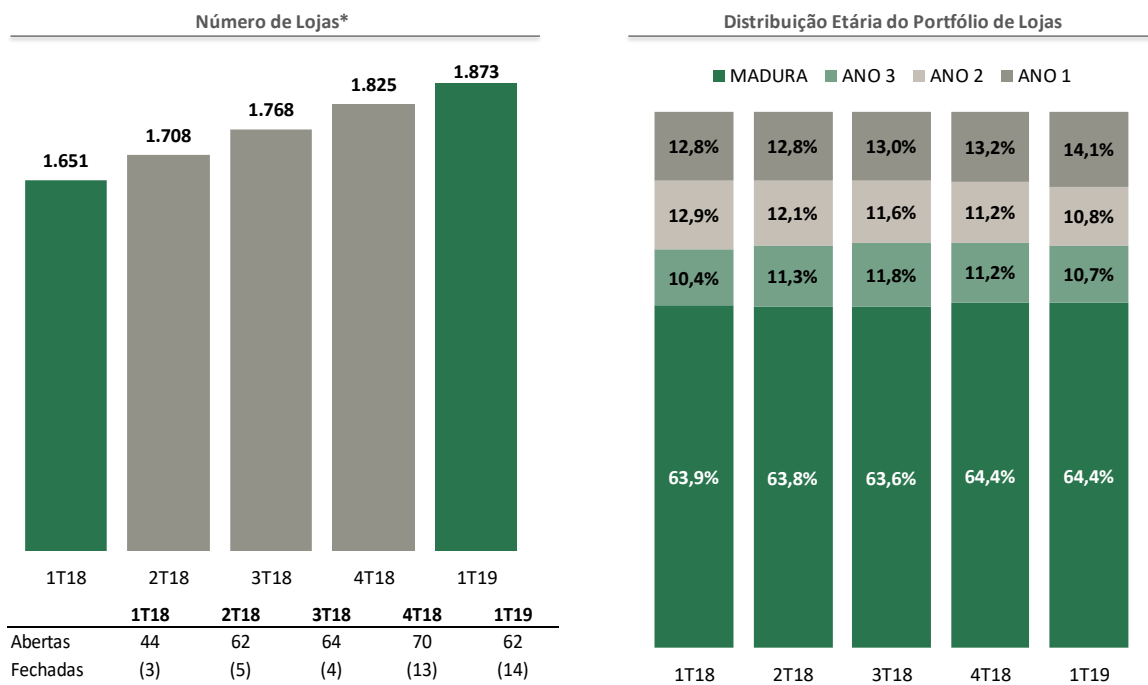
**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos

EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 62 novas lojas no 1T19, encerrando o período com um total de 1.873 unidades em operação, incluindo três lojas da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas para o ano de 2019.

Ao final do período, um total de 35,6% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas nos últimos 12 meses permanece bastante sólida, em linha com o nosso histórico de expansão.



* Inclui três lojas da 4Bio.

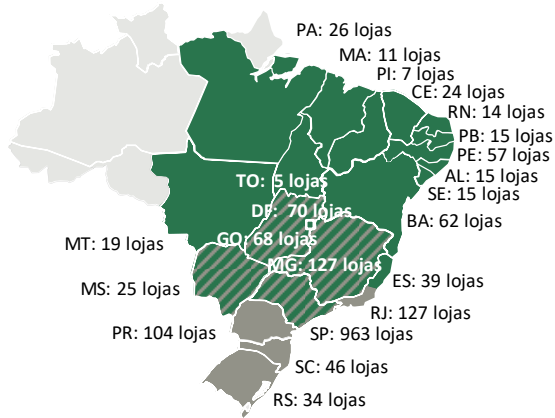
Fechamos 14 lojas durante o trimestre, das quais 4 se encontravam em processo de maturação e que representam erros de abertura normais para uma expansão em larga escala, 5 foram lojas maduras, resultado da otimização do portfólio, com expectativa positiva de retorno associada à relocação e 5 foram lojas Farmasil, que não puderam ser convertidas para o novo formato, com maior área de vendas.

Nossa participação de mercado nacional do varejo atingiu 12,7% no 1T19, um incremento de 1,1 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Aumentamos a nossa participação de mercado em todas cinco regiões onde atuamos em um cenário de competição acirrada, o que atesta a força das nossas marcas, a qualidade única dos nossos pontos comerciais e um elevado padrão de execução. Combinadas, estas forças representam altas barreiras de entrada nos nossos principais mercados.

São Paulo foi o principal destaque, onde registramos uma participação de 24,4% e um ganho de 1,0 ponto percentual, mostrando a eficácia de nossa nova estratégia de genéricos e a reversão do ciclo de expansão que foi perseguido por vários competidores nos últimos anos. Também registramos participações de 9,0% nos demais estados do Sudeste, um aumento de 0,7 ponto percentual, e de 7,4% na região Sul, um aumento de 0,8 ponto percentual. Por fim, registramos fortes ganhos no Centro-Oeste e no Nordeste, atingindo participações de 15,5% e 7,5%, e ganhos de 1,7 ponto percentual e de 1,6 ponto percentual, respectivamente, bem como uma participação de 2,5% na região Norte e um ganho de 2,2 pontos percentuais.

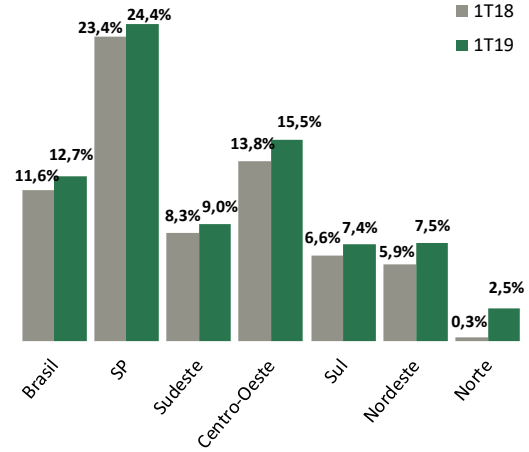
Para melhor alinhar a participação de mercado analisada internamente com os valores reportados ao mercado, a partir do 1T19 passaremos a excluir o mercado de medicamentos de especialidade de nossa base de cálculo, assim como os números da 4Bio da nossa participação de mercado nacional. Os dados históricos de Participação de Mercado de acordo com o novo critério estão disponíveis para download em nosso website.

Presença Geográfica



Total: 1.873 lojas
 Raia: 828 lojas
 Drogasil: 1.030 lojas
 * Farmasil: 12 lojas
 * 4Bio: 3 lojas

Participação de Mercado



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

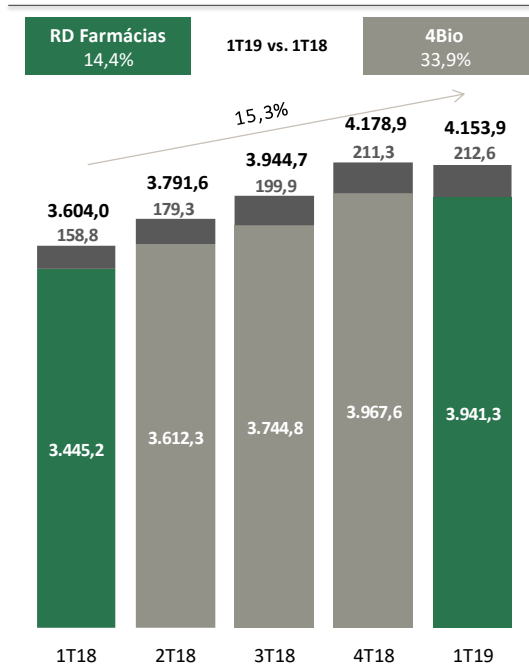
Região	Brasil	SP	Sudeste	Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte
1T18	100,0%	27,0%	24,2%	9,1%	16,0%	18,7%	5,1%
1T19	100,0%	27,0%	24,2%	9,1%	16,0%	18,7%	5,1%

Fonte: IQVIA

RECEITA BRUTA

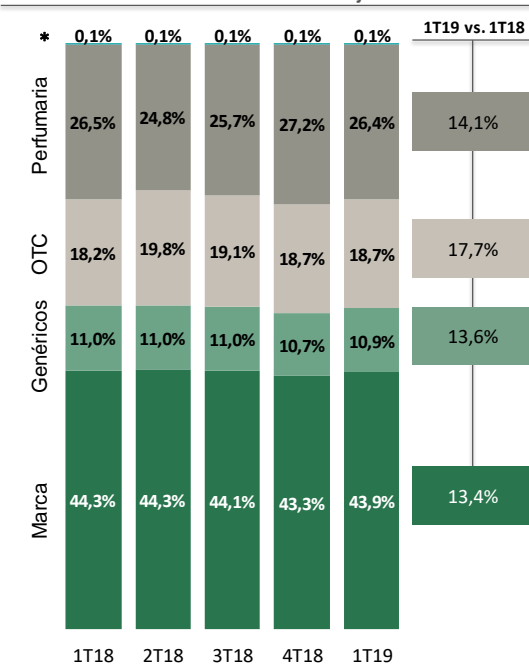
Encerramos o 1T19 com uma receita bruta consolidada de R\$ 4.153,9 milhões, um incremento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 14,4%, enquanto a 4Bio cresceu 33,9% no período.

Receita Bruta Consolidada

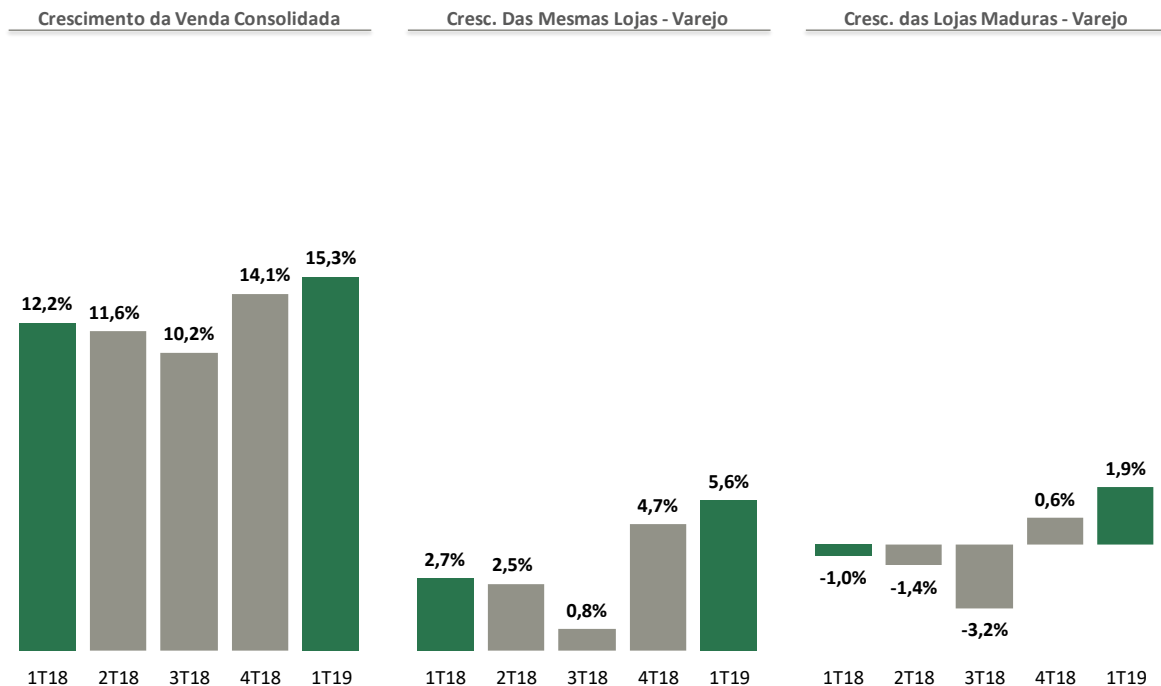


* Serviços.

Mix de Vendas do Varejo



OTC foi o destaque do trimestre com crescimento de 17,7% e ganho de 0,5 ponto percentual de participação no mix de vendas. HPC cresceu 14,1% no trimestre, perdendo 0,1 ponto percentual de participação no mix de vendas, enquanto os Genéricos cresceram 13,6%, perdendo 0,1 ponto percentual no mix e Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 13,4% e perderam 0,4 ponto percentual no mix de vendas.



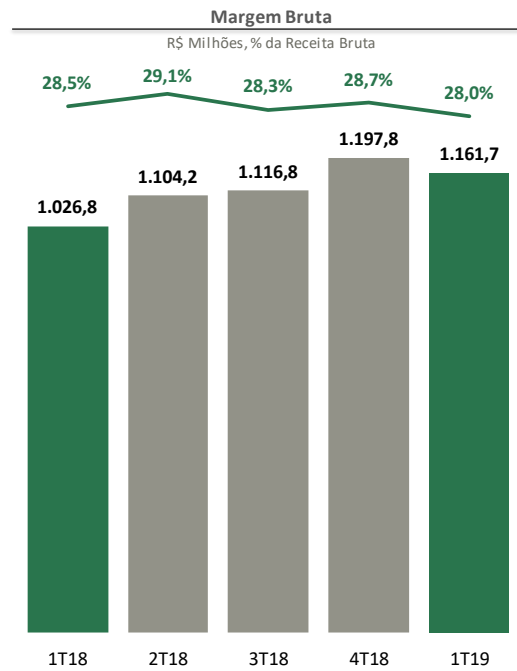
Obtivemos um crescimento de 5,6% nas mesmas lojas e de 1,9% nas lojas maduras, uma melhora significativa em relação aos trimestres anteriores devido a uma base de comparação mais fácil e a uma aceleração sequencial de vendas. Não tivemos efeito calendário nesse trimestre.

Por fim, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 8,9% nos últimos 12 meses findos em março de acordo com a IQVIA, amparado por um crescimento de unidades de 6,8%, o que implica em um crescimento médio de preço de 2,0%, abaixo da inflação. Isto reflete principalmente uma erosão de preço médio nos Genéricos, que está começando a se estabilizar.

LUCRO BRUTO

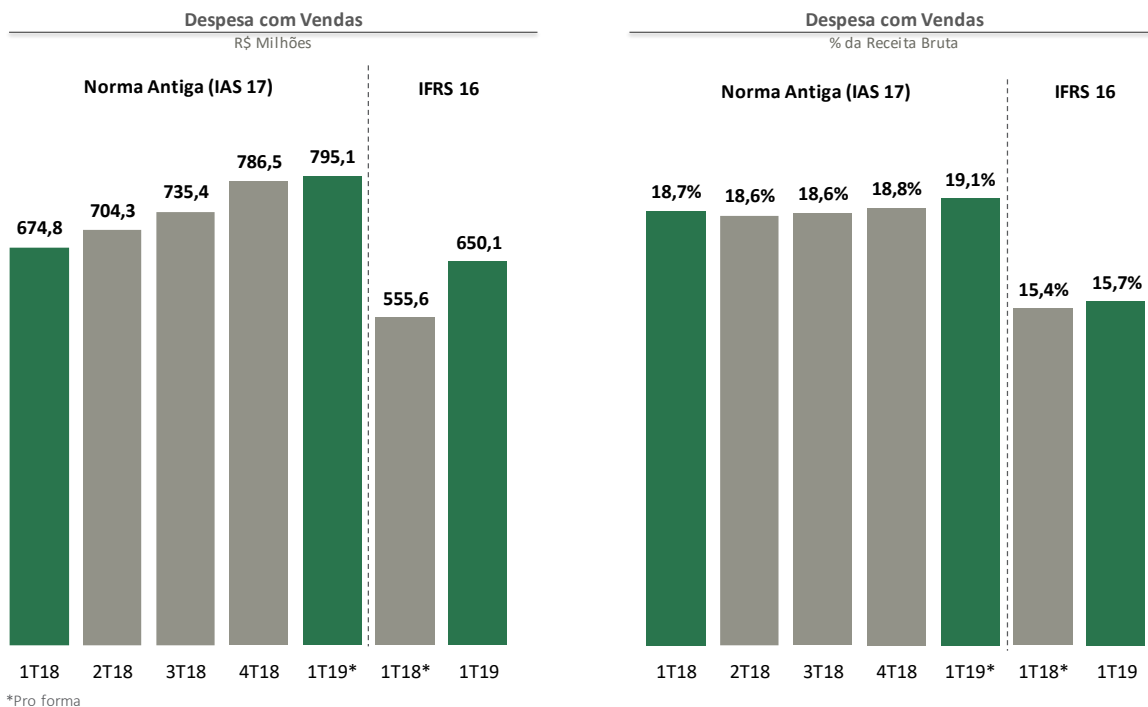
Nossa margem bruta atingiu 28,0% no trimestre, uma pressão de 0,5 ponto percentual em comparação a o 1T18. Registramos uma pressão de 0,3 ponto percentual em nossas operações de varejo e de 0,2 ponto percentual relativo à 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e às pressões de margem bruta no trimestre.

A pressão de margem bruta no varejo reflete a nossa agressiva estratégia de precificação e de mix em genéricos, que foi implementada durante o ano de 2018 e que foi imprescindível para acelerar os nossos ganhos de participação de mercado nos últimos trimestres. A pressão de margem também reflete a normalização de nossas compras de oportunidades, que atingiram o pico em 2018 e ajudaram a sustentar a nossa margem bruta do varejo, apesar dos investimentos de preço realizados no período.



DESPESAS COM VENDAS

No 1T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 795,1 milhões, equivalente a 19,1% da receita bruta, uma pressão de 0,4 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.



Despesas com alugueis e logística pressionaram em 0,2 ponto percentual cada uma, enquanto despesas com eletricidade e pessoal pressionaram em 0,1 ponto percentual cada. Essas pressões foram decorrentes da perda de alavancagem operacional resultante da performance de vendas das lojas maduras abaixo da inflação, da aceleração do IGP-M, que aumentou a pressão sobre os alugueis, bem como de despesas pré-operacionais relativas ao nosso novo CD que será aberto em Guarulhos na segunda metade de 2019 e

também despesas incrementais de frete com a nossa operação no Pará. Por fim, reportamos uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da Companhia.

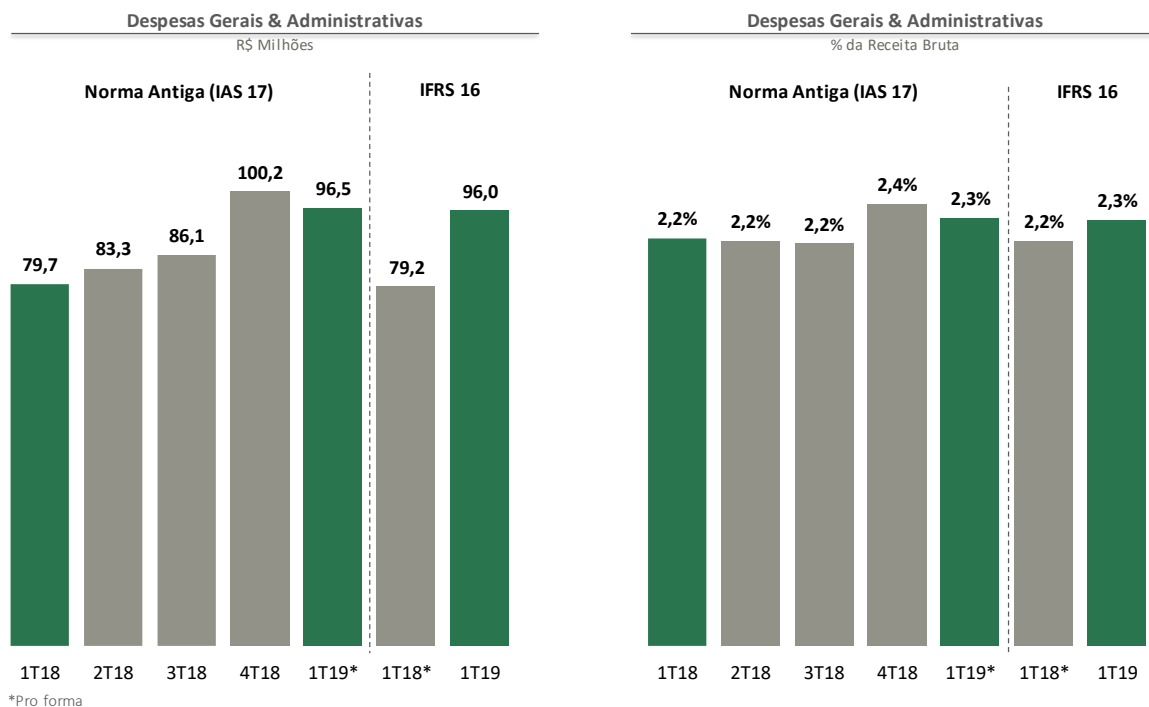
Considerando o IFRS 16, despesas com vendas totalizaram R\$650,1 milhões, equivalente à 15,7% da receita bruta, uma pressão de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 96,5 milhões no 1T19, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual em comparação ao mesmo período de 2018.

Reportamos uma pressão transitória de 0,1 ponto percentual. É importante mencionar que no 1T18 nós tivemos um vale em nossas despesas gerais e administrativas, devido a um menor provisionamento de remuneração variável decorrente do efeito da desvalorização de nossas ações sobre o nosso plano de incentivo de longo prazo de ações restritas, enquanto nesse ano tivemos uma apreciação no preço das ações.

Considerando o IFRS 16, despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 96,0 milhões no 1T19, equivalente à 2,3% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período de 2018.

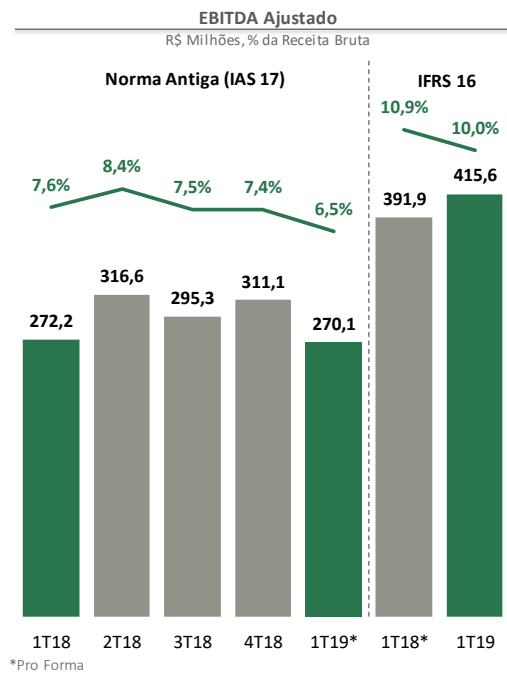


EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$270,1 milhões. Nossa margem EBITDA totalizou 6,5%, uma pressão de 1,1 ponto percentual.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 12,9 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.811 lojas em operação desde o final de 2018 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 283,0 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 6,9%.

A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 268,9 milhões no 1T19, com uma margem de 6,8%, uma pressão de 1,0 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 1,2 milhão e margem de 0,6%, uma retração de 0,8 ponto percentual em função de um cenário competitivo mais intenso.



Considerando o IFRS 16, nosso EBITDA totalizou R\$ 415,6 milhões no trimestre. Nossa margem EBITDA totalizou 10,0%, uma pressão de apenas 0,9 ponto percentual. A pressão de margem considerando o IFRS 16 é menor devido à exclusão de despesas fixas de aluguel do resultado operacional, que aumentaram no 1T19.

No 1T19, registramos R\$ 5,2 milhões em despesas não recorrentes/não operacionais das quais R\$ 2,4 milhões referem-se a baixa de ativos devido ao fechamento de lojas, R\$ 5,2 milhões estão relacionadas a despesas com consultoria e assessoria e R\$ 1,6 milhão é devido a um gasto pontual com o fechamento de nosso centro de distribuição em Barra Mansa, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro, que será realocado nos próximos meses para Duque de Caxias, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro e que trará um custo operacional mais baixo. Por fim, registramos R\$ 4,0 milhões em ganhos fiscais não recorrentes relacionados a créditos de PIS e COFINS.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	Norma Antiga		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Lucro Líquido	121,3	102,1	109,5	90,5
(+) Imposto de Renda	38,7	16,6	32,7	10,6
(+) Resultado Financeiro	16,1	28,4	40,8	55,2
EBIT	176,1	147,0	183,0	156,4
(+) Depreciação e Amortização	96,0	117,8	209,0	254,0
EBITDA	272,2	264,9	391,9	410,3
(+) Baixa de Ativos		2,4		2,4
(+) Gastos com Consultoria e Assessoria		5,2		5,2
(-) Créditos Fiscais Não-recorrentes		(4,0)		(4,0)
(+) Encerramento de DC - Barra Mansa		1,6		1,6
Total de Despesas Não-recorrentes / Não-operacionais	0,0	5,2	0,0	5,2
EBITDA Ajustado	272,2	270,1	391,9	415,6

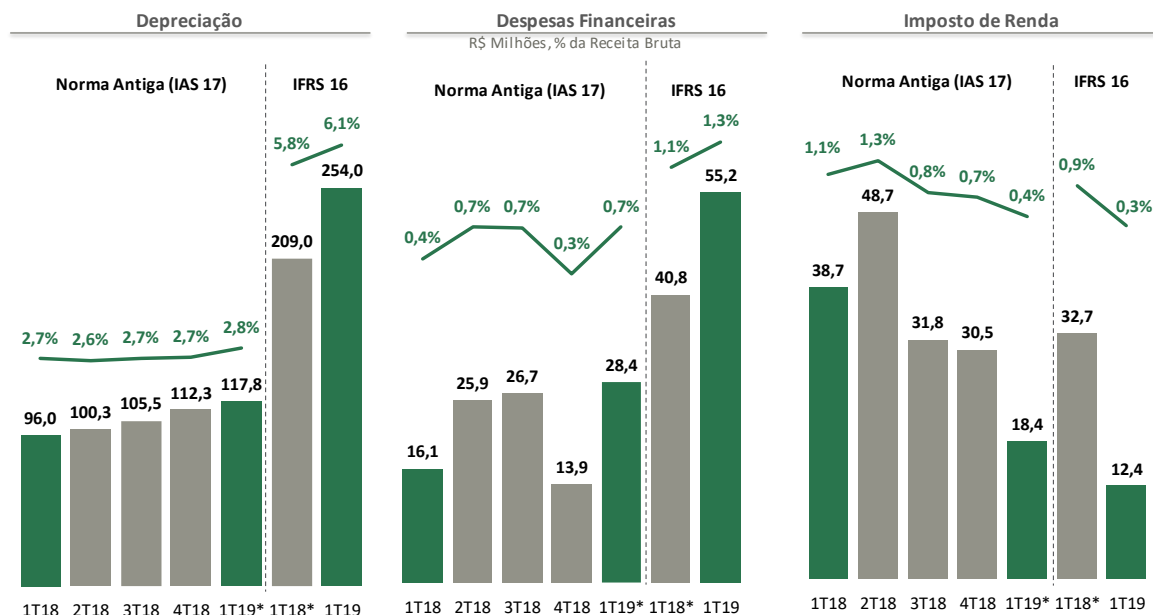
DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 117,8 milhões no 1T19, equivalente a 2,8% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo um maior nível de investimentos em função da aceleração do plano de expansão da Companhia. Considerando o IFRS 16, despesas com depreciação totalizaram R\$ 254,0 milhões, equivalente a 6,1% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual.

As despesas financeiras representaram 0,7% da receita bruta, uma pressão de 0,3 ponto percentual sobre o 1T18. Dos R\$ 28,4 milhões registrados no trimestre, R\$ 12,4 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 0,9 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra do 45% restantes da 4Bio em 2021. Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 15,1 milhões no 1T19, equivalente a 0,4% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T18. Considerando o IFRS 16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 55,2 milhões, uma pressão de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T18.

Por fim, provisionamos R\$ 18,4 milhões em imposto de renda, equivalente a 0,4% da receita bruta, uma diluição de 0,7 ponto percentual. É importante mencionar que nós registramos uma redução de impostos no montante de R\$ 4,0 milhões, relacionados a uma decisão legal que permitiu a exclusão das subvenções para investimento estaduais da base tributável do imposto de renda.

Considerando o IFRS 16, o imposto de renda acumulado totalizou R\$ 12,4 milhões, equivalente a 0,3% da receita bruta, uma diluição de 0,6 ponto percentual. Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda “caixa” e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido.

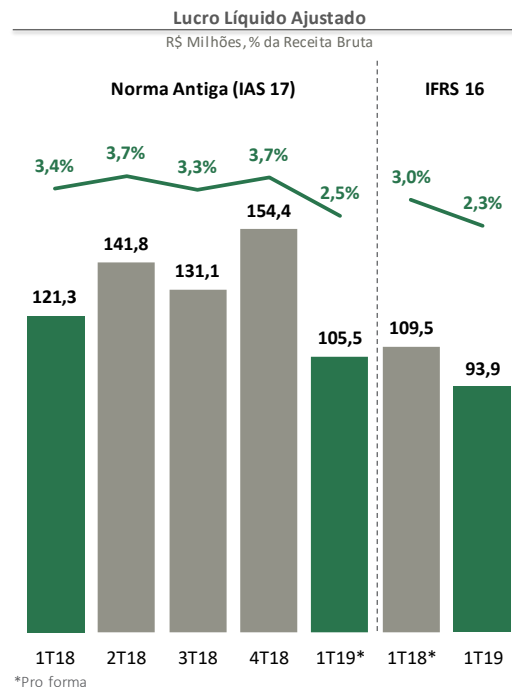


*Pro forma

LUCRO LÍQUIDO

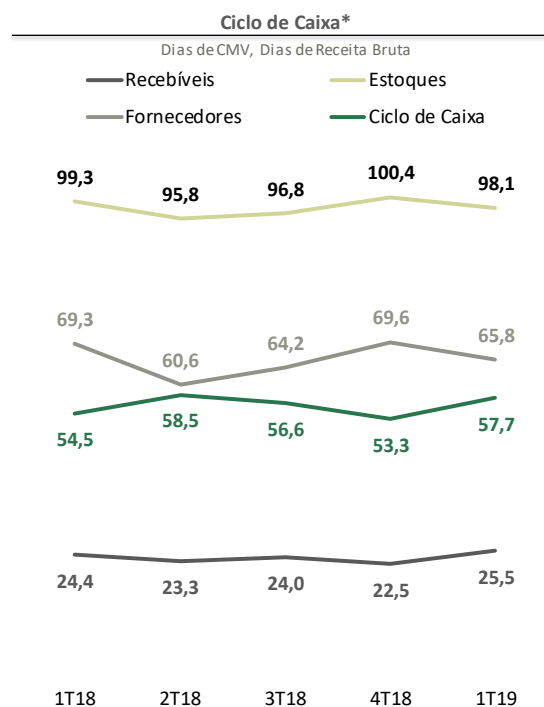
O lucro líquido totalizou R\$ 105,5 milhões no trimestre, uma redução de 13,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 2,5%, uma contração de 0,9 ponto percentual sobre o 1T18.

Considerando o IFRS 16, o lucro líquido totalizou R\$ 93,9 milhões no trimestre, uma margem líquida de 2,3% e uma pressão de 0,7 ponto percentual em relação ao 1T18. Como mencionado na página 2, o padrão de reconhecimento das despesas com arrendamento no IFRS 16 penaliza o lucro líquido no curto prazo devido a um maior juro a pagar sobre um maior passivo, enquanto gera um efeito positivo conforme os contratos se aproximam de sua maturação. Por definição, o efeito cumulativo de cada contrato sobre o lucro líquido é nulo.



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 1T19 foi 3,2 dias maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques diminuíram em 1,2 dia e as contas a pagar diminuíram em 3,5 dias. Por último, as contas a receber aumentaram em 1,1 dia, refletindo um calendário desfavorável no final de março quando comparado ao mesmo período de 2018.



* Ajustado para recebíveis descontados.

FLUXO DE CAIXA

No 1T19, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 210,5 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 202,9 milhões. O consumo de caixa livre e de caixa total deterioraram quando comparados ao 1T18, como reflexo de nossa acelerada expansão, que requer investimentos consideráveis.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	IAS 17		IFRS 16	
	1T19	1T18	1T19	1T18
EBIT Ajustado	152,3	176,1	161,6	183,0
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(10,1)	(8,5)	(10,1)	(8,5)
Despesas Não Recorrentes	(5,2)	-	(5,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(46,5)	(57,0)	(49,7)	(59,3)
Depreciação	117,8	96,0	254,0	209,0
Despesas com Aluguéis	-	-	(145,5)	(119,8)
Outros Ajustes	2,7	2,2	5,9	4,5
Recursos das Operações	210,9	208,9	210,9	208,9
Ciclo de Caixa*	(186,1)	(153,3)	(186,1)	(153,3)
Outros Ativos (Passivos)**	(32,9)	(33,4)	(32,9)	(33,4)
Fluxo de Caixa Operacional	(8,1)	22,2	(8,1)	22,2
Investimentos	(202,4)	(124,2)	(202,4)	(124,2)
Fluxo de Caixa Livre	(210,5)	(102,0)	(210,5)	(102,0)
JSCP	(1,2)	(0,1)	(1,2)	(0,1)
Resultado Financeiro***	(16,0)	(5,4)	(16,0)	(5,4)
Recompra de Ações	-	(46,9)	-	(46,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,8	19,2	24,8	19,2
Fluxo de Caixa Total	(202,9)	(135,2)	(202,9)	(135,2)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos

Os recursos das operações somaram R\$ 210,9 milhões, equivalentes a 5,1% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 219,0 milhões (incluindo ajustes para recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional negativo total de R\$ 8,1 milhões.

Dos R\$ 202,4 milhões investidos no trimestre, R\$ 87,2 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 11,8 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 103,5 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 16,0 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 24,8 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 57,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T19, refletindo um *payout* de 55,9%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 937,9 milhões versus R\$ 528,8 milhões no mesmo período do ano passado. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,8x, sendo 0,3x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do significativo nível de investimentos realizados nos últimos doze meses.

A dívida líquida inclui R\$ 37,3 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2018, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio.

Dívida Líquida (R\$ milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Dívida de curto prazo	186,2	227,2	237,2	272,9	280,8
Dívida de longo prazo	387,3	684,4	665,9	570,2	797,5
Dívida Bruta	573,5	911,6	903,1	843,1	1.078,3
(-) Caixa e Equivalentes	102,7	281,3	273,6	241,6	243,6
Dívida Líquida	470,8	630,4	629,6	601,6	834,7
Recebíveis Descontados	9,1	2,3	0,2	97,0	65,9
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	48,9	50,2	51,7	36,4	37,3
Dívida Líquida Ajustada	528,8	682,9	681,5	735,0	937,9
Dívida Líquida / EBITDA	0,5x	0,6x	0,6x	0,6x	0,8x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 1.078,3 milhões, composto por 14,9% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 83,0% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017 e 2018 e também do nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários recém emitido, e 2,1% correspondentes à outras dívidas. Do nosso endividamento total, 74,0% é de longo prazo e 26,0% refere-se às parcelas de curto prazo das dívidas de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 243,6 milhões.

De acordo com o IFRS 16, também reconhecemos um passivo adicional de R\$ 3.644,6 milhões em obrigações de curto e longo prazo relativas a arrendamentos. É importante mencionar que, de acordo com a legislação imobiliária brasileira, qualquer contrato de locação normal pode ser rescindido unilateralmente pela Companhia através do pagamento ao locador de uma compensação equivalente a três meses de aluguel.

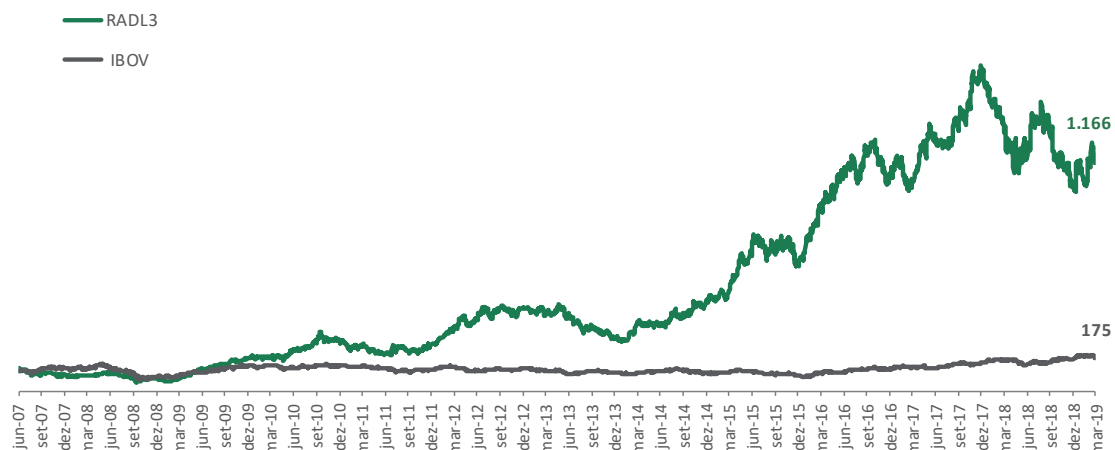
Por fim, em março de 2019 levantamos R\$ 250 milhões com a nossa emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários. A emissão foi feita em uma única série com um prazo final de 7 anos para pagamento da última série e custo médio de 98,5% do CDI.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

No 1T19, a nossa ação se valorizou em 14,3% contra uma valorização de 8,6% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.066,1% em comparação à valorização de 75,4% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 25,1%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 348,3% em comparação à um crescimento de 40,4% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 21,0%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 82,9 milhões no trimestre.

Valorização da Ação



Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado (em milhares de R\$)	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.603.969	4.153.923	3.603.969	4.153.923
Deduções	(170.391)	(200.571)	(170.391)	(200.571)
Receita líquida de vendas e serviços	3.433.578	3.953.351	3.433.578	3.953.351
Custo das mercadorias vendidas	(2.406.819)	(2.791.688)	(2.406.819)	(2.791.688)
Lucro bruto	1.026.758	1.161.663	1.026.758	1.161.663
Despesas				
Com vendas	(674.839)	(795.120)	(555.625)	(650.112)
Gerais e administrativas	(79.735)	(96.474)	(79.189)	(95.997)
Despesas operacionais	(754.573)	(891.594)	(634.814)	(746.109)
EBITDA	272.185	270.070	391.945	415.555
Depreciação e Amortização	(96.038)	(117.818)	(208.994)	(253.979)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	176.147	152.252	182.951	161.575
Despesas financeiras	(32.605)	(46.015)	(57.244)	(72.895)
Receitas financeiras	16.467	17.654	16.467	17.654
Despesas / Receitas Financeiras	(16.138)	(28.361)	(40.777)	(55.241)
Lucro antes do IR e da contribuição social	160.009	123.891	142.174	106.334
Imposto de renda e contribuição social	(38.722)	(18.397)	(32.657)	(12.420)
Lucro líquido do exercício	121.288	105.494	109.517	93.915

Demonstração do Resultado Consolidado (em milhares de R\$)	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.603.969	4.153.923	3.603.969	4.153.923
Deduções	(170.391)	(200.571)	(170.391)	(200.571)
Receita líquida de vendas e serviços	3.433.578	3.953.351	3.433.578	3.953.351
Custo das mercadorias vendidas	(2.406.819)	(2.791.688)	(2.406.819)	(2.791.688)
Lucro bruto	1.026.758	1.161.663	1.026.758	1.161.663
Despesas				
Com vendas	(674.839)	(795.120)	(555.625)	(650.112)
Gerais e administrativas	(79.735)	(96.474)	(79.189)	(95.997)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	(5.205)	0	(5.205)
Despesas operacionais	(754.573)	(896.799)	(634.814)	(751.314)
EBITDA	272.185	264.864	391.945	410.349
Depreciação e Amortização	(96.038)	(117.818)	(208.994)	(253.979)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	176.147	147.047	182.951	156.370
Despesas financeiras	(32.605)	(46.015)	(57.244)	(72.895)
Receitas financeiras	16.467	17.654	16.467	17.654
Despesas / Receitas Financeiras	(16.138)	(28.361)	(40.777)	(55.241)
Lucro antes do IR e da contribuição social	160.009	118.686	142.174	101.129
Imposto de renda e contribuição social	(38.722)	(16.628)	(32.657)	(10.650)
Lucro líquido do exercício	121.288	102.058	109.517	90.479

Ativo (em milhares de R\$)	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	102.675	243.596	102.675	243.596
Clientes	959.181	1.096.151	959.181	1.096.151
Estoques	2.627.073	3.008.239	2.627.073	3.008.239
Tributos a Recuperar	68.598	108.711	68.599	108.734
Outras Contas a Receber	141.816	178.617	141.679	178.375
Despesas Antecipadas	32.454	46.442	32.454	46.442
	<u>3.931.798</u>	<u>4.681.755</u>	<u>3.931.662</u>	<u>4.681.537</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	29.972	24.371	29.972	24.371
Tributos a Recuperar	34.683	52.842	34.683	52.842
Outros Créditos	3.092	2.353	2.338	1.782
Imobilizado	1.306.937	1.624.707	4.655.338	5.224.617
Intangível	1.190.326	1.202.545	1.190.326	1.202.545
	<u>2.565.010</u>	<u>2.906.819</u>	<u>5.912.656</u>	<u>6.506.158</u>
ATIVO	<u>6.496.808</u>	<u>7.588.574</u>	<u>9.844.318</u>	<u>11.187.695</u>

	IAS 17		IFRS 16	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Passivo e Patrimônio Líquido (em milhares de R\$)				
Circulante				
Fornecedores	1.832.996	2.019.929	1.832.996	2.019.929
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	495.620	464.146
Empréstimos e Financiamentos	186.160	280.765	186.160	280.765
Salários e Encargos Sociais	205.257	239.842	205.257	239.842
Impostos, Taxas e Contribuições	98.994	118.993	98.994	118.993
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	133.933	72.148	133.933	72.148
Provisão para Demandas Judiciais	4.196	3.485	4.196	3.485
Outras Contas a Pagar	113.828	141.687	91.508	113.718
	<u>2.575.363</u>	<u>2.876.848</u>	<u>3.048.663</u>	<u>3.313.024</u>
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	387.345	797.522	387.345	797.522
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	2.892.045	3.180.478
Provisão para Demandas Judiciais	5.973	44.295	5.973	44.295
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.587	243.821	237.523	237.866
Outras Obrigações	60.148	43.072	60.148	43.072
	<u>697.053</u>	<u>1.128.711</u>	<u>3.583.034</u>	<u>4.303.234</u>
Patrimônio Líquido				
Capital Social	1.808.639	1.808.639	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	107.490	119.552	107.490	119.552
Reserva de Reavaliação	12.153	11.979	12.153	11.979
Reservas de Lucros	1.228.149	1.522.073	1.228.149	1.522.073
Lucros Acumulados	69.998	43.105	58.228	31.546
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	28.193	36.908	28.193	36.888
Dividendo Adicional Proposto	0	70.990	0	70.990
	<u>3.224.392</u>	<u>3.583.016</u>	<u>3.212.621</u>	<u>3.571.437</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>6.496.808</u>	<u>7.588.574</u>	<u>9.844.318</u>	<u>11.187.695</u>

	IAS 17		IFRS 16
	1T18	1T19	1T19
Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de R\$)			
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	160.009	118.686	101.130
Ajustes			
Depreciações e amortizações	96.038	117.819	253.979
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.271	3.130	3.130
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.348	883	883
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.787	5.932	5.932
Provisão (reversão) para demandas judiciais	598	(2.172)	(2.172)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(507)	(1.443)	(1.443)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(2.359)	794	794
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(592)	(3.540)	(3.540)
Despesas de juros	11.128	14.790	14.790
Amortizações do custo de transação de financiamentos	(3.938)	608	608
Despesas de juros - Arrendamento Mercantil	0	0	26.881
	266.783	255.487	400.972
Variações nos ativos e passivos			
Clientes e outras contas a receber	(49.554)	(180.382)	(180.140)
Estoques	(108.973)	80.480	80.480
Outros ativos circulantes	(4.389)	(48.429)	(48.431)
Ativos no realizável a longo prazo	1.008	(7.424)	(6.852)
Fornecedores	14.334	(117.235)	(117.235)
Salários e encargos sociais	2.458	2.300	2.300
Impostos, taxas e contribuições	(31.794)	27.395	27.395
Outras Obrigações	(7.808)	(6.117)	(6.117)
Aluguéis a pagar	2.182	256	(27.714)
Caixa proveniente das operações	84.247	6.331	124.658
Juros pagos	(3.292)	(2.270)	(2.270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30.575)	(20.382)	(20.382)
Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	0	0	(26.881)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	50.380	(16.321)	75.125
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado e intangível	(124.239)	(202.425)	(174.403)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	(17)	(17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(124.239)	(202.442)	(174.420)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	585	265.244	265.244
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(41.938)	(43.234)	(43.234)
Recompra de Ações	(46.925)	0	0
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(61)	(1.219)	(1.219)
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0	0	(119.468)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(88.339)	220.791	101.323
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(162.198)	2.028	2.028
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	264.873	241.568	241.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	102.675	243.596	243.596

Teleconferência de Resultados do 1T19 – 30 de abril de 2019

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br.

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br